



# Homenagem aos portugueses mortos pelo franquismo na Galiza

Henrique Barreto Nunes

Por iniciativa da Casa Museu de Monção e da Câmara Municipal de Monção, no dia 12 de Maio de 2012 naquela vila do Alto Minho foi prestada uma significativa homenagem aos portugueses mortos pelo regime franquista na Galiza, durante a Guerra Civil de Espanha (1936/1939), a primeira cerimónia com tais características realizada em Portugal.

A evocação realizou-se no lugar da Lodeira, junto à ponte internacional que atravessa o rio Minho, face a vila de Salvaterra, com o descerramento de uma placa contendo a lista dos nomes dos cidadãos portugueses mortos pelo franquismo, referindo a sua terra de origem sempre que foi possível determiná-la.

Na cerimónia verificaram-se intervenções alusivas ao acto protagonizadas pelo dr. José Emílio Moreira, presidente da Câmara Municipal de Monção, prof. Doutor António M. Cunha, reitor da Universidade do Minho e prof. Doutor Fernando Rosas, do Instituto de História Contemporânea da Univ. Nova de Lisboa, tendo concluído com uma actuação do grupo de gaiteiros galegos “Os Conxeiros”.

Teve lugar seguidamente, na Casa Museu de Monção, uma sessão cultural sobre o tema que contou com intervenções do prof. Doutor José Viriato Capela, presidente daquela unidade cultural da Univ. do Minho, dos doutores Lourenzo Fernández Prieto e Dionisio Pereira, do Proxecto de Investigación Interuniversitario “As vítimas, os nomes, as voces e os lugares” da Univ. de Santiago de Compostela e da doutora Paula Godinho, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Univ. Nova de Lisboa, completada com uma actuação do grupo bracarense “Os Sinos da Sé”, que recorrendo à música popular e religiosa recriou musicalmente o ambiente que se vivia em Portugal naquele período.

A homenagem ocorrida em Monção surgiu na sequência de uma outra com características semelhantes realizada na cidade galega de Ourense em 13 e 14 de Abril do corrente ano.

Estiveram envolvidos na organização desta simbólica homenagem aos portugueses vítimas do franquismo, para além das entidades primeiramente referidas, o Proxecto de Investigación “As vítimas, os nomes, as voces e os lugares” da Univ. de Santiago, que tem estudado o tema da Guerra Civil na Galiza, identificando os nomes dos que perderam a vida por combaterem ou simplesmente terem dado apoio às forças republicanas, o Instituto de História Contemporânea da Univ. Nova de Lisboa, o Centro de História Contemporânea do ISCTE (Lisboa) e a Fundação Mário Soares.

